



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR

*Apurada na AM
28/06/2024
1or reunião*

[Handwritten signature]

----- **Mandato 2021/2025** -----

----- **ATA NÚMERO CATORZE** -----

----- Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º 975/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do Deputado Pedro Alexandre Morais dos Santos, Presidente da Mesa; Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto, 1.ª Secretária e Ana Catarina dos Santos Ventura que substituiu o 2º Secretário Artur Manuel Pires que não esteve presente.-----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:-----

----- Carina Dinora Roças Ferreira; António Campeã da Mota; Eduardo Manuel Correia de Carvalho; Maria da Assunção Matias; Olívia Amélia Diogo Martins; José Albino Prodêncio e Hernâni Teixeira.-----

----- Estiveram também presentes os seguintes Presidentes de Junta: ---

----- Frederico Macedo Teixeira; Gilberto Milton Fonseca Vieira; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Manuel António Prazeres Madureira; Armindo António Olmo; António Alexandre Adão dos Santos; José António dos Santos Ferreira; Carlos José Almeida Seixas; Justino Manuel Bernardo dos Santos; -----

----- Faltaram a esta reunião: o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilarça, Fernando Braz; o Presidente da Junta da União de Freguesias de Candoso e



Handwritten signatures in blue ink.

Carvalho de Egas, Joaquim Correia, tendo sido legalmente substituído pela adjunta Maria Tabuada e o Presidente da Junta da União de Freguesias de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas, Francisco Rodrigues, tendo sido legalmente substituído pelo adjunto Diogo Evaristo. -----

----- O Órgão Executivo esteve representado por:

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Presidente da CMVF. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vice-Presidente da CMVF. ----

----- Luís Manuel Pereira Policarpo, Vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Vereador do Partido Socialista-----

----- Faltou a esta reunião, o Vereador do Partido Socialista, Quintino Augusto Pimentel Gonçalves.-----

Constatada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Reunião Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. -----

PONTO UM: Expediente, informações e aprovação da ata N.º 13, de 27 de fevereiro de 2024. -----

O Presidente da AM agradeceu a presença de todos e antes de iniciar os trabalhos informou que a AM iria ser transmitida em direto, que naquele momento os Vilaflourenses por todo o país e por todo o mundo poderiam assistir à reunião através do link do Facebook e do Youtube. Recordou que a transmissão em direto tinha sido aprovada há oito anos e que fazia jus ao Deputado de então, Joni Ledo, que trouxe à AM esta proposta que foi aprovada por maioria, mas que não ocorreu, que não houve vontade na altura de avançar e que *“hoje compete-nos a nós pôr em funcionamento aquilo que é vontade dos Deputados, e neste sentido é com muito regozilho que hoje iniciamos com a transmissão em direta para que todos os Municípes possam assistir das suas casas, do trabalho ou onde estiverem. Esta é a casa da Democracia, temos atrás de nós todos os estandartes de todas as Juntas de Freguesia a acompanhar-nos”*.

De seguida deu as seguintes informações:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

- Relativamente ao expediente, referiu a chegada da correspondência habitual, dos Jornais, dos Offícios, dos livros, salientando a obra: História da Literatura Portuguesa, editada pela Associação Nacional de Assembleias Municipais, disponível para consulta de todos na Biblioteca da AM, onde os Deputados a poderiam consultar.

De seguida pôs a ata da última sessão a votação e não se registando inscrições foi aprovada por unanimidade-----

PONTO DOIS: Período antes da Ordem do Dia. -----

----- **O Presidente da AM** abriu as inscrições, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Vila Flor e Nabo.-----

-----**O Senhor Presidente da União de Freguesias Vila Flor e Nabo, Justino Santos (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes, colocou uma questão ao Senhor Presidente da CMVF relativamente à acessibilidade ao Miradouro construído na Serra pela Junta de Freguesia já no mandato anterior, onde estavam a pensar fazer alguns melhoramentos, mas como a Câmara Municipal tinha ali adquirido um terreno, queria saber se estavam ou não a pensar fazer nova acessibilidade ao Miradouro, pois a atual não se encontrava em boas condições.

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)**, depois de cumprimentar todos os presentes disse que mais uma vez por iniciativa do Município se comemorou o "25 de Abril", e que não podia deixar de salientar aquela ação cujo programa incluiu várias atividades que dignificaram o dia da Liberdade, mas que teve momentos musicais não adequados à data e esperava que da próxima vez isso fosse corrigido. Acrescentou que não podia deixar de dar os parabéns à nossa Banda de Música, pois as atuações que teve estiveram à altura, dando-lhe os parabéns.-----

----- **O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que estavam a assistir em direto, saudou todos os Vilaflourenses espalhados pelos quatro cantos do mundo onde a transmissão pudesse chegar e que pudessem acompanhar a partir daquele dia. Considerou ser um passo importante e significativo para que se exercesse a Democracia e de uma forma mais abrangente e participativa.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

-----A Deputada da AM **Olívia Martins (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que estavam a ver em direto, deixou duas questões ao Senhor Presidente da CMVF: quais os valores gastos na totalidade em obras e empreitadas financiadas e não financiadas e qual era o saldo em Tesouraria naquela data.

----- O Deputado da AM **Hernâni Teixeira (PS)**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que em primeiro lugar queria saudar a forma democrática como foram realizadas as Festividades do *"25 de Abril"*, assim como todas as intervenções que ali foram feitas e que dignificaram aquele dia. Acrescentou que não teve tempo de ler todos os documentos respeitantes a assuntos da AM pois só lhe foram entregues no dia anterior, solicitando que futuramente lhe fossem enviados com mais antecedência.

Deixou, ainda, uma preocupação relativamente a Santa Comba da Vilariça, nomeadamente à quantidade de cães abandonados que existem na aldeia, pois para além das ruas estarem imundas com os dejetos dos animais, havia também o perigo de sair à noite, por exemplo, para visitar um familiar, pois são cães de grande porte e já lhe aconteceu vir da casa da sua irmã pelas 22h 30m e em frente à Escola dois cães quererem atacá-lo. Outro exemplo foi o caso de um cão recentemente ter atacado uma jovem, mordendo-a, sendo necessário o apoio da população e até da GNR. Um problema que teria de ser resolvido.-----

----- O Deputado da AM **António Campeã da Mota (PS)**, depois de cumprimentar todos os presentes e de ter deixado uma saudação especial a todos os que estavam a acompanhar a AM em direto, referiu que se tinha comemorado há poucos dias o *"25 de Abril"*, não podendo deixar de dirigir uma palavra de agrado à organização do modo agregador e pedagógico que envolveu as diferentes componentes do programa: *"Sessão Solene"* formal, sóbria e com boas intervenções políticas dos Representantes Autárquicos; Exposição *"Legado de um Cravo"* com conteúdos indiscutivelmente didáticos e vertidos em publicação de leitura fácil e incisiva e, por último, a *"Sessão Participativa"* feita com a prata da casa na noite do dia 24 que falou naturalmente por si, lhe fez reviver o filme da sua experiência pessoal vivida nos tempos imediatamente antes e após aquele dia magnífico da vitória sobre o medo. Acrescentou que *"Estamos hoje onde todos gostaríamos de estar? Certamente que não mas quando ouve vozes que*



Handwritten notes in blue ink:
A
OK

desvalorizam o percurso já percorrido relembra as palavras escritas há mais de 150 anos pela então Condessa de Rio Maior quando analisava os resultados do Liberalismo, há mais Indústria, mais comércio, mais terras cultivadas, todos dormem nas suas camas descansados e as prisões não estão cheias de pessoas que não tinham cometido senão o crime de pensar de maneira diferente dos homens que então governavam, enfim, acha que se voltassem para trás todos estranhariam a mudança para pior. A Democracia é uma sociedade aberta que alberga os próprios Inimigos, a única maneira de os neutralizar, para si, é com mais exigência no exercício do poder, mais responsabilização e mais servir por parte dos representantes do povo e menos se servir, pois como escreveu o Filósofo Karl Popper "quem viveu em Ditadura sabe que vale a pena lutar pela Democracia", os eleitos devem sentir que os seus representados esperam mais do que palavras, comportamentos exemplares que afastem tentativas de salvamentos e salvadores da Pátria, só assim poderemos cantar como na passada noite de 24 aquela canção de Ermelinda Duarte "Somos livres, somos livres, não voltaremos atrás".

Relativamente às "Condições de trabalho no Museu/Arquivo", referiu que por mais de uma vez tinha aludido na AM a necessidade de condições de trabalho condignas não só para os trabalhadores do Arquivo, mas também para aqueles que o frequentam. Disse que verificou que foi instalado um equipamento de ar condicionado que em muito melhorou as condições de trabalho de todos, que ficava o registo por tão importante melhoria.

Relativamente ao "Trânsito na Rua da Portela", disse que foi submetida à AM no dia 22 de dezembro de 2022 a informação datada de 17 de novembro desse ano sobre a Sinalização Vertical e alteração de trânsito no Município, no qual se propôs a aprovação de sinalização constante em 30 itens repartidos pela Sede do Município e algumas aldeias. O item 26 referia-se à Rua da Portela para qual a proposta sugeria a circulação no Sentido Poente Nascente. Acrescentou que era certo que o Senhor Presidente do Município falou em execução faseada, e não se esquecia disso, no entanto já passaram 15 meses sobre a data dessa Aprovação e verificava que o trânsito na Rua da Portela continuava a ser aberrante. Por isso pedia informação para quando a instalação de toda a sinalização nessa zona. Acrescentou que nessa mesma AM o Senhor Presidente da Junta de Vilas Boas chamou à atenção para a necessidade de melhoria de circulação de alguns troços nas estradas que ligam Vilas Boas a Meireles e a Vilarinho e essa melhoria



Handwritten notes in blue ink:
d
j
A
OK

traduzia-se na colocação de rails de proteção. Disse que sabia por experiência profissional que as vias de comunicação eram sempre um problema para os responsáveis porque exigiam uma manutenção cuidadosa, assídua e que, de facto, exigem verbas, relembrando que o Município ainda no terceiro quartel do século XIX foi obrigado a alienar bens do Concelho de Vilas Boas para fazer face aos custos de manutenção de caminhos rurais. Finalizou dizendo que esperava que presentemente não fosse preciso alienar nada, mas que deixava ali uma nota sobre essa necessidade, reforçando aquilo que o Presidente de Vilas Boas na altura, havia dois anos, também ali o fez. Acrescentou que gostaria de saber se por acaso *“já havia alguma coisa na calha para esta resolução”*.-----

-----A Deputada da AM Carina Ferreira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), depois de cumprimentar todos os presentes e quem assistia através da transmissão em direto, realçou que ficou muito feliz ao estarmos a pôr as novas tecnologias em Democracia. Sobre o “25 de Abril”, disse que começaria pelo dia 24 que começou de uma forma emocionante e pedagógica, quando se cantou Abril com as diferentes músicas que já ali foram citadas, uma das quais “Grândola Vila Morena” entoada por todos os presentes no Auditório, onde uma criança de dez anos se emocionou e ficou feliz por ouvir toda a gente cantar a referida canção. Acrescentou que o “25 de Abril”, como disse o Deputado Campeã da Mota, foi solene, requintado, desde a música às intervenções e, acima de tudo, pela participação das pessoas. *“O 25 de abril veio para a rua com a solenidade que era exigida”*.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF depois de cumprimentar todos os presentes deu os parabéns à AM porque há oito anos aprovou a instalação de meios audiovisuais que permitissem a transmissão e gravação destas AM de modo a que quem está em casa, além-mar, por essa Europa fora, por esse mundo fora e pelo País, também pudesse assistir, deixando uma saudação a todos por essa decisão, pois era a democracia a funcionar.

Respondendo ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Flor e Nabo que falou sobre o Miradouro da Serra, disse que a Câmara Municipal tem um projeto muito interessante no campo ambiental para devolver, por assim dizer, a Serra aos Vilaflorenses, que essa foi a intenção ao adquirir aquela parcela de terreno de 12



Handwritten notes in blue ink:
A circle with a checkmark
A checkmark
A checkmark
A checkmark

hectares com uma dotação orçamental já aprovada no Turismo Interior de 600 mil euros. Salientou que *“o projeto está na forja”* e desejou que se fundisse com aquele que foi a génese do Miradouro, que foi dar as melhores perspetivas a quem visita Vila Flor e que deveriam trabalhar em conjunto, Junta e Município, para que não se sobreponham ações e que se façam as coisas de uma vez só.

Relativamente à intervenção do Deputado José Prodêncio, agradeceu as suas palavras sobre as comemorações do “25 de Abril”, que foi uma conquista que temos de preservar e que só poderia ser comemorado em Vila Flor da forma como foi, na rua, uma conquista que devolveu a Rua a todos e muitos não sabem o que era a vida antes do “25 de Abril”, mas sabemos perfeitamente que aquilo de que usufruímos hoje foi devido a essa data incontornável e aceite por todos os Democratas neste País. Quanto à escolha da música, disse que, evidentemente, encaixava o comentário, mas aproveitava para deixar uma nota que achava importante, pois além desse trio tivemos a participação da nossa Banda, uma Banda jovem, com crianças ainda em formação e que o impressionou, nomeadamente pela interpretação do Hino Nacional que muito a dignificou. Acrescentou que não podia, também, deixar de destacar a participação do grupo *“ComCordas”* que chamou as pessoas com aquele movimento de bombos desde as 09h da manhã. Deixou ali um merecido reconhecimento aos Bombeiros de Vila Flor pela forma digna com que hastearam a Bandeira Nacional acompanhada pela banda da Associação Cultural de Vila Flor. Disse aproveitar a ocasião para agradecer a todos aqueles que tiveram as suas intervenções, incluindo o Senhor Deputado José Prodêncio que teve o prazer de o parafrasear durante o seu discurso e que muito o orgulha. Respondendo ao Deputado Eduardo Carvalho, disse associar-se às suas palavras sobre as Comemorações do “25 de Abril” e, acima de tudo, sobre aquilo que elas representavam, os valores de abril, que a Democracia e a Liberdade se tinham respirado naquele dia em Vila Flor, que também se respirava isso ali transmitindo em direto e que aproveitava as suas palavras para dizer que um dos momentos mais importante sem querer, evidentemente, minorar ou desprezar todas as intervenções que foram feitas, foi a participação das Juntas de Freguesia através dos seus Presidentes, porque essa foi a maior conquista de Abril, foi a conquista do Poder Autárquico Democrático e que foi realmente através dele e principalmente através das Juntas e dos Municípios que as conquistas vieram dar qualidade à vida das pessoas, pois muitas ruas antes do “25 de



[Handwritten signature]

Abril” não eram pavimentadas, não havia saneamento básico, não havia água em todas as casas, que era um luxo aquilo que hoje tomamos como dado adquirido e para isso foi o poder Autárquico eleito Democraticamente por sufrágio universal.

Relativamente à Intervenção da Deputada Olívia, disse que o Apoio às Associações não era só uma questão de número, mas também a disponibilização de meios, de autocarro, de equipamentos e acima de tudo um dever, pois via-se a sua participação em todas as manifestações culturais e esse investimento era um investimento na nossa cultura, nas nossas tradições e em pessoas que estão sempre disponíveis para celebrar Vila Flor, promover Vila Flor e levar Vila Flor mais longe, a um patamar que Vila Flor merece. Acrescentou que, a título de informação, no ano de 2023 o apoio às Associações excedeu os 300 mil euros, com destaque para a Associação Humanitária de Bombeiros que tiveram um apoio que excedeu os 340 mil euros, dos quais 120 mil se deviam ao apoio dado não só ao transporte de doentes oncológicos crónicos, mas a muitos mais, por decisão do atual Executivo. Acrescentou que os Bombeiros deviam ser reconhecidos como uma Instituição fundamental para o apoio às populações mas que, infelizmente, só lhes damos valor quando deles precisamos.

Sobre o valor gasto em empreitadas financiadas e não financiadas, informou que neste mandato as empreitadas não financiadas, obras que o Município suportou “per si”, excedeu os 600 mil euros. Relativamente às empreitadas financiadas, o total participado por este Município que chegou perto dos 6 milhões de euros e que fecharam a 31 de dezembro de 2023, a Câmara Municipal teve uma participação de 1.2 milhões, tendo ainda a receber dos Fundos Europeus 961 mil euros, montante já pago pelo Município mas ainda não rececionados.

Quanto ao saldo bancário, informou que era precisamente de 8.2 milhões de euros. Relativamente à intervenção do Deputado Hernâni, agradeceu as suas palavras e disse ter gostado muito da expressão “*para o ano melhora-se*”, que o espírito era precisamente esse, deixando uma palavra de reconhecimento à organização, constituída por colaboradores do Município, por técnicos subcontratados e principalmente por voluntários, nomeadamente Associações que desenharam e conceberam o Evento para dia 24.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Quanto ao abandono dos animais de estimação ou de trabalho, disse ser uma imensa preocupação do Executivo, que tínhamos um canil sobrelotado, uma candidatura aprovada para a sua ampliação, mas que iríamos continuar nisso porque amplia-se, vai-se encher novamente e vai ter que se ampliar repetidamente. Acrescentou que enquanto a Sociedade não intervier e adotar e cuidar, iríamos estar neste círculo vicioso de construir hotéis para cães e gatos e ali colocavam-se várias questões a nível ético. No que dizia respeito ao caso referido, foi informado que não se tratava de um cão perdido ou abandonado, mas sim de um cão com dono já identificado pela GNR, que o caso estava a seguir os trâmites normais e que ali a Câmara não tinha qualquer intervenção, mas que partilhava das mesmas preocupações.

Relativamente à intervenção do Deputado Campeã da Mota, disse nada ter a acrescentar, agradecendo o interesse com que segue sempre todas as exposições culturais. Quanto ao Museu, disse ter ficado muito contente que tenha notado as melhorias nele efetuadas, que demoraram um pouco porque o Edifício é antigo, que foi um pouco complicado efetuar aquela instalação mas quando há vontade consegue-se e que o iam melhorar ainda mais, criando melhores condições não só para quem nele trabalha mas também para quem o visita, aproveitando para informar que o Museu estava sinalizado dentro do quadro 2030 para obras, mantendo a sua traça.

Quanto à sinalização, disse estar a decorrer um segundo concurso para a aquisição dos sinais e em articulação com as Entidades competentes, que era um processo que iria ser moroso e requeria uma sensibilidade bastante apurada para que as mudanças fossem aceites numa forma natural. Informou, ainda, que para a aquisição dos rails de proteção tinham 3 fases e eram destinados à freguesia de Vilas Boas e Vilarinho das Azenhas e que a primeira fase iria à próxima reunião de Câmara, que também será faseado porque era um investimento bastante avultado.

Respondeu à intervenção da Deputada Carina dizendo que se associava às suas palavras da Pedagogia, cujo conteúdo impressionou uma criança de 10 anos. Ficou impressionado com a forma natural com que o espírito de Liberdade, de valores as invadiu e elas conseguiram em palco transmitir isso a todos com humor, com brincadeiras mas com muita dignidade, com muita seriedade e que, na sua opinião, era muito valioso termos este tipo de comemorações que envolvam os mais novos porque era o que lhes poderíamos deixar como semente e o "25 de Abril" em Vila Flor não se



compõe só de um dia de espetáculo, de cantigas, de discursos, mas de dignidade, sendo um orgulho enorme partilhar essas comemorações.

----- O Senhor Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Passelra (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), depois de cumprimentar todos os presentes referiu que a Escola de Assares já estava concluída. Que as pessoas estavam expectantes de a utilizar. Fez questão de deixar ali um resumo sobre algumas das obras feitas num passado recente na sua aldeia que não lhe foram entregues devidamente terminadas, nomeadamente a construção de um muro na escola, assim como o Museu de Assares que esteve 18 anos fechado, onde não existem as devidas proteções, como a falta de uma grade.

Em relação à Avenida de Assares, disse estar cheia de buracos de cima ao fundo com reparações da Câmara Municipal porque a conduta está rota e velha e que nunca teve tantos buracos em Assares, tal como em Lodões. Recordou que foi feita uma valeta na EN nº2, onde os mais velhos ao sair dos carros metiam o pé e caíam, que eram erros do passado, que estavam lá e era preciso repará-los e melhorá-los.

Referiu-se, também, ao cemitério novo de Lodões, outra obra que lhes foi entregue, mas que não tem entrada e para se entrar têm que andar por cima das campas do cemitério velho. No seu entender era mais uma obra mal projetada, mas que além do cemitério nada mais foi feito na aldeia, mas que a gente de Lodões era tão merecedora como as restantes do Concelho, que as aldeias pequenas tinham de crescer assim com crescia Vila Flor e as aldeias grandes, deviam crescer juntas. Saliu que teriam de dar mais atenção às pequenas freguesias, que estão numa lástima, foram anos e anos de abandono a nível de águas e de estruturas de pavimentação.

Seguidamente expôs o seu ponto de vista sobre a Zona Industrial de Vila Flor, que na sua opinião valia zero, pois de um lado eram fragas e do outro devia ser para canoagem, pois se forem a Carrazeda encontram uma zona Industrial plana e direita, em Alfândega da Fé igualmente.

Em relação às Festas disse que não podíamos ficar atrás dos concelhos vizinhos no que dizia respeito à vinda de cantores de renome. Referindo-se à pessoa do Senhor Presidente da Câmara de Vila Flor, disse que nunca entrou naquela Câmara Municipal uma pessoa tão bem-educada, com tão boa postura como ele.



----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS), referiu que habituado a que as reuniões se circunscrevessem à sala até se esqueceu que estavam a ser visualizados em todo o mundo e queria cumprimentar todos os Vilaflourenses que os estivessem a ouvir. Seguidamente disse que gostaria que o Senhor Presidente da CMVF lhe dissesse se nos 8 milhões referidos já estava incluído o adiantamento de 5 milhões da Barragem de Freixiel.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF agradeceu as intervenções e deixou mais uma informação sobre a temática do Museu, dizendo que se colocou também um ar condicionado no arquivo para salvaguarda do arquivamento dos livros em si. Respondendo ao Senhor Presidente de Junta de Assares e Lodões, referiu que fez uma intervenção bastante longa e agradeceu as suas palavras generosas e que a educação não toma lugar tentando sempre ser educado. Quanto aos restantes temas colocados, disse serem assuntos do dia-a-dia, de luta diária, de certa forma era aquilo que se verificava também na aldeia onde vive: fugas de água, condutas velhas que precisam de reformulação e que lutam por isso no Programa 2030, pois Municípios como o de Vila Flor não têm capacidade de amortização desses investimentos porque não têm os mesmos utilizadores, o mesmo retorno que um sistema numa grande cidade e dá lucro. Que ali todos sabiam que não dá lucro, que não conseguimos amealhar para depois substituir, que nós precisamos de ajuda, de solidariedade desses concelhos que conseguem esses retornos, nomeadamente das grandes cidades de Portugal e que se constitua um fundo para que os concelhos da nossa dimensão possam ter acesso à mesma qualidade, ao mesmo serviço e que possam reformular as suas redes de abastecimento que é disso que se trata. Disse *“que os nossos Serviços fazem o buraco para reparar a fuga que tem de ser feito e depois o buraco fica tempo demais, um dia é tempo demais, que temos buracos pelo concelho fora que têm mais de 4, 5 ou 6 anos, por isso é que temos uma Equipa agora dedicada ao asfaltamento, estamos a fazer isso também com meios da Câmara que é de louvar, estamos a trabalhar nesse sentido, é um trabalho que preocupa todos os concelhos da nossa dimensão e todos os concelhos do distrito de Bragança pelo menos os da nossa CIM em particular. Quanto às guardas de segurança temos que resolver o mais rapidamente possível, porque evidentemente não gostou sequer da alusão, da figura de estilo utilizada, mas compreendeu-a e agradece*



Handwritten notes in blue ink: a checkmark, the number '2', and the initials 'AM'.

que tenha trazido aqui essa preocupação, temos que resolver o mais rapidamente possível e principalmente antes de Inaugurar o Centro de Valorização, para garantir a segurança". Quanto a Lodões, disse ter concordado plenamente, pois todo o Município deve ter em atenção o próximo, que não há aldeias maiores nem mais pequenas, havia assim necessidades de atender todos e, portanto, estava perfeitamente à disposição para ouvi-lo sobre aquilo que Lodões precisa para que seja feito.

Finalizou a sua intervenção dizendo que, finalmente, temos uma zona de Acolhimento Empresarial em Vila Flor, uma base de trabalho e como a própria vida não é perfeita, talvez também essa base de trabalho não seja perfeita, que tinham em discussão no Executivo propostas para efetuar pequenas correções ao projeto inicial, incluindo os lotes mais desfavoráveis para construções numa futura ampliação a ser candidatada ao PT-2030.

Respondeu ao Deputado José Prodêncio, dizendo que o saldo bancário, como já tinha dito, era de 8.2 milhões incluindo o adiantamento de 5 milhões da Barragem de Freixiel, onde já há recursos da Câmara relativos a expropriações e algumas revisões de projetos no valor de cerca de meio milhão, portanto não são 5, mas 4.5, mas que havia 8.2 milhões na conta.-----

----- O Presidente da AM pôs à votação e à discussão dos membros da AM a criação da Comissão Permanente da AM. Uma das figuras que está prevista é a AM ter a sua Comissão Permanente, composta pela Mesa e por um Representante de cada Bancada para discutir temas previamente à AM ou poderem tomar conta da criação daquilo que sejam iniciativas do âmbito da AM. Havendo inscrições deu de seguida a palavra ao Senhor Deputado José Prodêncio.-----

----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS), sugeriu ao Senhor Presidente da AM que explicasse melhor do que se tratava nessa Comissão Permanente e que da sua parte estava de acordo-----

----- O Presidente da AM explicou que a Comissão Permanente da AM é uma Comissão que irá trabalhar questões técnicas dos assuntos que vêm à AM, ou seja, antes de ser convocada a AM tem que reunir a Comissão Permanente e qualquer das Bancadas pode introduzir, pode propor assuntos para entrar na agenda de trabalhos e que vão fazer parte da Ordem de Trabalhos da AM. Quando houver temas específicos pode a Comissão Permanente querer informação adicional que entendam para que seja



Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '2'.

enviada aos Deputados e para que haja um trabalho prévio antes da AM, entre outras. Um dos temas que tem já na Agenda e que dá esta nota à AM é a Criação do Parlamento Jovem e isso vai agora ser analisado nesta Comissão Permanente, já tem em papel aquilo que é um possível Regimento, as regras de funcionamento, a instalação que terá de ser naturalmente visto pela Comissão, ter os contributos das bancadas para pormos isso em prática. O que é que nós pretendemos com o Parlamento Jovem? Pretendemos envolver os Jovens do concelho, ser uma parceria com a Escola e pôr os Jovens a entrar naquilo que é a Democracia, a literacia Democrática dos Órgãos, que era para si constrangedor ver Jovens com 14,15,16,17,18,19 anos que não sabem o que é uma AM, que existe uma AM e para o que serve uma AM. Sabem o que é uma Junta de Freguesia porque é uma relação de proximidade da sua localidade, sabem o que é uma Câmara Municipal mas não sabem o que é o Parlamento Municipal, a AM que é o Representante dos Eleitos Locais, e portanto isto não é uma inovação, será uma inovação em Vila Flor, já existe em muitos Concelhos algo parecido e portanto iremos já nas próximas semanas se aprovarem hoje a criação desta Comissão, contactar os Membros da Comissão e vão trabalhar já no Parlamento Jovem, na sua criação, no Protocolo para fazer chegar à Escola e se possível até à próxima AM termos o formato e o Regimento para aprovação para depois então pôr em prática. Não registando qualquer intervenção, colocou a Votação a criação da Comissão Permanente, tendo a mesma sido Aprovada por Unanimidade.-----

----- **Período da ordem do dia:** -----

----- **PONTO TRÊS PONTO UM: Atividade Municipal - Informação nos termos do N.º 2, da alínea C, do artigo 25º da Lei N.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS) colocou uma dúvida na rúbrica do Turismo, informando de seguida que gostaria que o Senhor Presidente o esclarecesse: Disse que o Posto de Turismo teve o total de 903 visitantes praticamente em 2 meses. Deixou a seguinte questão: “Como é que o Senhor Presidente afere a presença destes visitantes? Tem algum registo?”**-----

----- **A Deputada da AM Olívia Martins (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), referindo-se ao Ponto 5 do Relatório de Atividades em que foi feita referência aos**



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Camínhos de Santiago, questionou o Senhor Presidente sobre quais são as freguesias que integram este projeto, pois não estavam elencadas no Plano. Quanto ao Ponto 15, "25 de Abril" disse que acrescentaria nele a família, porque efetivamente esteve presente e viu que acima de tudo havia muitas famílias nas Comemorações. No Ponto 17, disse ter visto a entrevista no Porto Canal relativo ao despovoamento do nosso Território, que foi uma entrevista excelente dando os parabéns ao Senhor Presidente pelo cuidado que teve em se munir de elementos concretos para responder às perguntas que lhe foram postas. Questionou o Senhor Presidente como é que lhe chegou esse convite já que estamos num território enorme que é Trás-os Montes onde há muitos Concelhos certamente mais apetecíveis, mais conhecidos e Vila Flor foi escolhido. Relativamente ao Ponto 21 sobre as bolsas de Estudo, disse ser gratificante ver a enorme adesão, 72 Universitários que já estavam inscritos, expressando o seu agradecimento a este Executivo pela forma honesta e muito coerente com que vê os nossos jovens e as nossas famílias.-----

----- O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), deixou algumas considerações relativamente às canções de abril, dizendo que também notou essa falha, que teríamos de ter cuidado no próximo ano, mas que as comemorações foram excecionais. Em relação aos foguetes referidos pelo Senhor Passeira, também achava que sim porque as empresas de pirotecnia têm que ganhar dinheiro, mas que isso acarretava outros problemas a nível de Proteção Civil, Bombeiros, etc. Em relação às Ruas da Amendoeira, disse que se verificava que havia ali umas obras e que os moradores estavam descontentes porque já se arrastavam há algum tempo. Voltando ao "25 de Abril", acrescentou que registava com agrado e salientava o ato de cidadania que se viveu nos dias 24/25 de abril em Vila Flor, que vinha no seguimento dos dois anos anteriores deste Executivo. O 24 de abril, como sempre, comemorou-se num ambiente mais intimista e cheio de significado. No dia 25 de abril o povo saiu à rua e é na rua que se devem comemorar dando uma grande lição de cidadania e civismo. Que estavam presentes as Forças vivas do Concelho, nomeadamente os Bombeiros, a Banda de Música, o Grupo Musical, o Grupo de Bombos e uma das coisas importantes e de facto significativa, foi a presença das Bandeiras de todas as Freguesias que abrilhantaram as festividades, transportadas posteriormente para o Salão Nobre da CM. Foi bonito de ver e as pessoas gostaram, pois a Bandeira representa os Cidadãos de cada



Handwritten signatures and initials in blue ink.

uma dessas Freguesias. Também registou com agrado a presença de pessoas que se manifestaram em relação às “Festas, Festinhas, Feiras e Feirinhas” que afinal têm alguma razão de ser. Acrescentou que os 50 anos do “25 de Abril” de 74 trouxeram a Liberdade e os 50 anos do 25 de Novembro trouxeram a Democracia. Disse que eles se completam não se pode falar hoje do 25 de novembro sem o 25 de abril, nem o 25 de abril sem o 25 de novembro. Referiu que não devemos esquecer que o 25 de abril destruiu o 24 da ditadura, dando-lhe a Liberdade e o 25 de novembro destruiu o 24 como possível Ditadura Comunista, dando-nos a Democracia. Acrescentou que não podemos nem devemos esquecer os homens corajosos e generosos que sonharam e lutaram com o risco da própria vida para que houvesse Liberdade, Democracia em Portugal, podendo dizer hoje “Obrigado, Viva o 25 de abril e 25 de novembro, viva Vila Flor, viva Portugal”.----

----- O Deputado da AM Hernâni Telxeira (PS), referiu que gostou muito de ouvir ali certa gente que tem melhorado, tem tido um avanço Democrático ao longo dos anos que até estava espantado, que era com agrado que via isso, que muita gente tinha mudado de opinião e para o aspeto positivo, mas que quando falarem do dia 24 digam sempre o ano, porque o 24 de 74 foi muito perigoso. Referiu que leu o Relatório de Atividades e que concordava com muitas coisas que lá estavam, muitas iniciativas boas, outras mais ou menos, mas que havia um saldo positivo em todo aquele Relatório. Acrescentou que queria deixar ali uma nota daquilo que tem visto nos caminhos da sua Terra que percorreu recentemente a convite de uma Associação que promove os Espargos Selvagens, onde não se podia lá andar. Acrescentou que “*havia muitas formas de ajudar um povo, muitas formas da Câmara beneficiar os Municípios, que não é dando dinheiro, por vezes é arranjanado condições para as pessoas poderem progredir, porque Santa Comba da Vilarça tem neste momento muitas dezenas de imigrantes ali a trabalhar. As centenas de toneladas de pêssego que ali tiram precisam de caminhos e condições e então já que a Câmara Municipal tem tão boa saúde Financeira, tem que se fazer o Protocolo com a Junta de Freguesia e disponibilizar uma verba um bocadinho mais choruda para que as pessoas tenham facilidade de escoar aqueles produtos e não estou só a falar no pêssego, há outras coisas, vai começar a época da cereja, depois a azeitona, as uvas, agora os caminhos estão uma miséria, compreenda que uma Junta de Freguesia não tem possibilidade para compor todos aqueles caminhos*”. Congratula-se



Handwritten notes in blue ink: a circle with a dot, a checkmark, and the initials 'AM'.

por Vila Flor ter atualmente a água das mais baratas do Distrito, era uma ajuda às pessoas em termos monetários, porque dar dinheiro não era suficiente, mas sim arranjar condições para as pessoas trabalharem.-----

----- O Senhor Presidente da UF de Valtorno e Mourão, Carlos Seixas (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que assistiam em direto, respondeu ao Senhor Deputado Hernâni dizendo que por acaso não estava presente o Presidente da Junta de Santa Comba, mas ele como Presidente de Junta de Valtorno e Mourão afirmava que a Câmara Municipal a, nível de caminhos, cede a niveladora a todas as Freguesias, o restante dos caminhos era da responsabilidade das Junta de Freguesia. Acrescentou que gastava milhares de euros na sua Freguesia a compor caminhos, *"mas que obras tem feito o Senhor Presidente de Junta de Santa Comba a nível de obras? Onde é que ele gastava o dinheiro? Se calhar recebe mais do que a junta de Valtorno e Mourão. Nós como Junta de Freguesia temos que poupar o nosso dinheiro e sabê-lo gastar, mas volto a dizer que gasto milhares de euros nos caminhos, é onde gasto mais dinheiro. Pelo que ouve, Santa Comba não tem obras a fazer, portanto o dinheiro tem que o gastar é nos caminhos. Deviam ir à Assembleia de Junta a propor essas coisas, perguntar porque não compõem os caminhos, a Câmara Municipal não tem nada a ver com os caminhos"*.-----

----- O Deputado da AM Filipe Linhares (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que assistiam em direto, questionou o Senhor Presidente sobre o Certame das Amendoeiras em Flor. Disse que era um Evento que trazia muita gente a Vila Flor e que gostaria que dissesse qual era o Investimento que o Município estava a fazer nestes Eventos de promoção anualmente.

-----A Deputada da AM Carina Ferreira (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), referiu que sobre a Atividade Municipal gostava de realçar dois pontos, um que tinha a a ver com o Museu e Biblioteca Municipal, "A MALA DA AVÓ CACILDA", que era uma forma extremamente interessante de as nossas gerações mais pequeninas terem conhecimento do que é o Museu e o que está lá dentro através de objetos, através duma história. Acrescentou que foi uma oportunidade dada a todas as crianças do Concelho até aos 5 anos de idade, de viverem na primeira pessoa a história que está dentro do Museu. Relativamente às Bolsas de Estudos para os 72 Estudantes Universitários que se candidataram, o que considerou excepcional, estava cumprida a promessa eleitoral "Da



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Natalidade até à Universidade”. Disse estar curiosa para saber quando é que os jovens recebem também o Kit que estava no Regulamento. Sobre o que Deputado Hernâni disse sobre o Município gozar de saúde financeira e que podia “fazer e fazer e fazer”, lembrou que a saúde financeira já vinha do mandato anterior, portanto as exigências deviam ser coerentes, pois não era só porque na AM se começou a falar em números que, de repente, passou a ter saúde financeira, já a tinha, nunca se perdeu.-----

----- O Senhor Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Passeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), referiu que em Santa Comba não se sabia de quem era a responsabilidade, se da Junta de Freguesia, se da Câmara Municipal, que tem lá uma propriedade e já há alguns anos que compõe o seu próprio caminho e os dos seus vizinhos. Acrescentou que a Junta de Freguesia de Assares tem a ajuda da Câmara Municipal, pedem antecipadamente a niveladora, que não tem qualquer tipo de atrito com a Câmara e quando precisam pedem, mas que não sabia se Santa Comba pedia ou não. Disse que também gastam muito dinheiro em betão, outras vezes pedem à Câmara algum e a Câmara cede-lho, mas que em Santa Comba também havia alguns caminhos compostos, mas era só para algumas pessoas, para outras era diferente, que na generalidade os caminhos de Santa Comba estavam uma vergonha. Sublinhou que como dono de uma propriedade no termo de Santa Comba tinha de ser ele a compô-los, pois nunca lhe compõem o caminho, principalmente desde que se demitiu do PS, que a niveladora chegava à sua propriedade e virava para trás, parecia que se lhe acabava o gasóleo.-----

----- O Deputado da AM Hernâni Teixelra (PS), respondeu ao senhor Presidente da Junta de Valtorno que sabia perfeitamente que as Juntas de Freguesia têm uma verba para compor os caminhos, que aquilo que disse teve em conta a saúde financeira da Câmara, que a verba neste momento em Santa Comba era insuficiente para compor os caminhos e se a Câmara puder ajudar na questão do betão, tal como o Senhor Passeira disse, porque não ajudar também os outros?-----

----- O Senhor Presidente da UF de Assares e Lodões, Fernando Passeira (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP), referiu que em Santa Comba havia um problema: não pedem, não precisam. Recordou que a cinza da fogueira do Natal feita na aldeia de uma forma voluntaria, foi retirada pelos funcionários da Câmara Municipal porque, segundo o Senhor Presidente da Junta, não era preciso limpar o espaço, pois não tinha sido onde



o Senhor Presidente da Junta queria. Relativamente aos caminhos de Santa Comba não eram compostos porque a Junta de Freguesia não se empenhava nisso. Referiu que se a Junta de Freguesia pedir ajuda ao Executivo ele irá ajudar como faz em todo o lado, se os caminhos não são compostos é porque a Junta de Freguesia de Santa Comba é orgulhosa, porque a vida não acaba no dia em que foram as eleições, a Junta de Freguesia não tem nada a ver se o Presidente é A ou B, a Junta de Freguesia tem que fazer pelo bem da aldeia independentemente do Presidente da Câmara que está.---

O Presidente da AM deixou duas notas: Primeiro dar a informação que durante esta sessão de hoje as visualizações andam na média dos 53, 55, 60 pessoas que estão a ver esta AM. Para uma primeira estreia sem ter havido uma devida comunicação antecipada, julga que a AM está de parabéns e é mais um caminhar daquilo que é a Democracia que o Senhor Deputado Hernâni falava há pouco efetivamente está diferente, temos que fazer com que ela seja cada vez maior e melhor. Depois colocou uma questão muito concreta ao senhor Presidente da CMVF, queria falar da Universidade Sénior, para quando a abertura da Universidade Sénior em Vila Flor. Outra questão tem a ver com aquele que é o Projeto Envelhecimento Ativo, sobre a ocupação dos nossos conterrâneos, das freguesias, das senhoras e senhores da 3ª idade para a frequência da Piscina Municipal Coberta. O Projeto iniciou, depois teve uma paragem, gostaria de saber se já retomou, se vai retomar, alguma nota sobre este Dossier.-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF** respondeu ao Deputado José Prodêncio dizendo que o Registo de Visitantes do Posto de Turismo é feito pelos próprios colaboradores da Câmara, o mesmo acontecendo no Museu, especialmente quando decorrem iniciativas como a Vila F'Liz Natal, as Amendoeiras em Flor e Expovila, dados que nos permitem programar o futuro.

Respondeu à Deputada Olívia, dizendo que as Freguesias que estão incluídas no Caminho de León de Rosmihal, Caminho de Santiago, são aquelas que o próprio percorreu em 1400. Foram escolhidas por ele, atravessou Portugal entrando em Freixo de Espada à Cinta e chegando ao caminho principal que chega a Braga vindo de Santiago, portanto foi inteiramente uma escolha dele e da sua comitiva. Atravessam Vila Flor, Samões e Freixiel passando depois para o Concelho vizinho de Mirandela. Agradeceu as palavras que teceu sobre a entrevista ao Porto Canal, que não era muito fácil quando havia questões colocadas numa forma bastante sistemática e tinham de estar



Handwritten marks in blue ink, including a circled '2' and a signature.

preparados para responder o melhor possível. Disse que Vila Flor foi escolhida porque tem vindo a dar nas vistas, porque tem alguma atratividade e talvez porque há juventude neste Executivo, há uma mudança de Paradigma e que coloca Vila Flor realmente aos olhos de todos de uma forma muito positiva. Quiseram entrevistar não os do costume mas um Executivo, um Concelho com ideias novas e diferentes e foi muito interessante ver as ideias que foram ali explicadas. Quanto às Bolsas Universitárias, disse que era o reflexo de um trabalho que estava a ser desenvolvido, agradeceu a todos os alunos Universitários terem feito as suas candidaturas e que ainda iam a tempo se ainda não o fizeram, porque neste ano para não deixarem ninguém de fora, as candidaturas não têm prazo, portanto para o ano de 2023/2024 continuam abertas as Candidaturas podendo, assim, usufruir desse apoio e também do Kit Universitário que vai trazer um sentido de identidade e de união a todos os nossos jovens que frequentam o Ensino Universitário.

Ao Deputado Eduardo Carvalho respondeu que algumas Ruas do Bairro da Amendoeira tinham realmente esses problemas, envolvem cerca de 100 mil euros para a pavimentação. Vão fazê-lo mas era mais um investimento que tem que ser feito a custas próprias. Relativamente ao Simbolismo por ele referido, disse associa-se às suas palavras, que era muito importante ver as Bandeiras de todas as nossas Freguesias, com todos os seus Representantes eleitos a segurar nelas, porque essas pessoas foram as que ganharam o mandato popular e que todos têm a obrigação de colaborar e ajudar na persecução daquilo que são os anseios e expetativas das populações que representam. Agradeceu, também, a sua sugestão para as comemorações do próximo ano.

Seguidamente agradeceu ao Deputado Hernâni as suas palavras em relação ao Relatório de Atividade Municipal pelo saldo positivo que fez. Relativamente aos caminhos, disse que a Câmara Municipal não enjeitava, como podia ser testado pelos Presidentes de Junta presentes, nenhum pedido, embora não os satisfizesse a todos de imediato. Prova disso era que tinham um concurso a decorrer de 80 metros cúbicos a pedido da Junta de Freguesia de Santa Comba. Também lhe agradeceu por dizer que estavam com saúde financeira, que era bom ouvir isso e que fosse unânime na Sala, que saibam disso e já que havia transmissão pela Internet, que também as pessoas lá em casa fiquem descansadas e que saibam disso, embora não seja a Saúde Financeira o mais importante,



Handwritten signatures and initials in blue ink.

o mais importante era a nossa saúde, que os nossos Municípes se sintam bem e que as nossas ações como Município contribuam para a sua felicidade. Seguidamente agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta de Valtorno, acrescentando que além da niveladora também disponibilizavam, consoante a necessidade, uma mini escavadora, uma retro, betão se fosse preciso e que havia caminhos que precisavam doutros inertes, mas que também estavam sempre dispostos a sentarem-se à mesa e ver qual a melhor solução.

Ao Deputado Filipe Linhares, sobre o Certame das Amendoeiras em Flor, disse também concordar que estava a torna-se uma marca identitária de Vila Flor, que já se conseguiram impor de certa maneira, não querendo comparar-se a ninguém, querem ter a Festa, o Certame e a promoção dos nossos produtos à nossa medida, à nossa imagem. À pergunta sobre o montante gasto este ano, respondeu que estava perto dos 100 mil euros, mas que gostaria de ressaltar que era um Evento que decorreu durante 4 fins-de-semana, que vem de certa forma tirar aquela nostalgia e inércia que é característica do Inverno e as Amendoeiras em Flor vêm realmente dar dinamismo, algum movimento a Vila Flor.

À Deputada Carina que falou sobre do Museu, disse ter de concordar que realmente se notava trabalho, dando os parabéns ao Gabinete dos Museus e às suas Técnicas, pois além da *"Mala da Avó Cacilda"*, da sua interpretação, gostaria também de dizer que não fica por aí o trabalho da equipa, pois já se estendeu também ao Cabeço da Mina, em Assares, com uma semana a ele dedicado. Acrescentou que o Museu não era uma coisa morta, mas viva, que faz parte da nossa memória coletiva. Deu os parabéns ao Gabinete de Museus pelo seu dinamismo e informou que brevemente iríamos ter novidades, nomeadamente o *"Dia Internacional dos Museus"*, dia 18 de maio e aproveitava para anunciar a presença do Museu do Douro para explicar o restauro que foi feito a uma obra que esteve na mão deles durante alguns anos, que está terminada e que vai ser devolvida a Vila Flor com a devida explicação técnica daquilo que foi feito.

Referindo-se ao Senhor Presidente da Junta de Assares, disse que veio ali reforçar que sentando-se à mesa, falando sobre as dificuldades que enfrentamos, nomeadamente dos caminhos onde há necessidade de proceder ao seu conserto, pode haver solução e achava que tinha corrido bem até ali.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ao Senhor Presidente da AM, sobre a questão da Universidade Sénior, disse que tem uma candidatura aprovada que ultrapassa sensivelmente os 200 mil euros para requalificar a Escola Nº2 onde a Universidade Sénior será acolhida. Informou que um primeiro procedimento concursal não teve candidatos, não houve interessados pelo valor colocado em concurso. Acrescentou que tiveram de fazer uma consulta preliminar para aferir melhor o valor a pôr novamente a concurso, o que aconteceu recentemente, esperando que desta vez "saia fumo branco" e apareçam propostas. Quanto às atividades na Piscina Coberta dos séniores, tanto quanto sabia, estava ativo o Programa, que depende muito das solicitações que existam, pois podem diminuir quando os meses são mais frios, as pessoas tendem a não querer participar, mas se houver alguma correção a fazer que se faça, o que nós queremos é que haja dinamismo e frequência da Piscina Coberta.-----

-----A Deputada da AM Olívia Martins (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), disse lamentar que se falasse tanto da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilarça e que não se encontrasse nenhum membro a representá-la para que possa ter o direito de resposta. Disse também que ficou contente com o palpitar da AM no que respeita aos agricultores, que se iniciou o debate com um "não" ao arranjo dos caminhos agrícolas em Santa Comba da Vilarça, no entanto, outras freguesias mostraram que não só promovem a sua manutenção como melhoram os mesmos com "betão", que foi gratificante ver que órgãos eleitos se preocupem com a manutenção e o respetivo arranjo dos caminhos agrícolas, pois têm um papel essencial para o desenvolvimento da agricultura. Concluiu esse assunto dizendo que se iniciou a AM a debater o arranjo/manutenção dos caminhos em terra, elevaram-se os arranjos para o betão e que noutra AM estariam a debater a eletrificação dos mesmos. Felicitou a Câmara Municipal pela contribuição dada às Juntas de Freguesia, quer no plano logístico ou/e material. Terminou a sua intervenção dizendo que o Secretário da Junta de Freguesia de Santa Comba da Vilarça, presente antes de iniciar esta AM, lhe confidenciou que a Associação de Regantes irá promover o melhoramento de alguns caminhos agrícolas integrados no perímetro de rega durante este ano, num total de mais ou menos 30 km. Em suma, que não competia só às Juntas de Freguesia, à Câmara Municipal, mas a outras Associações, como a Associação de Regantes, promover a manutenção e melhoramento dos caminhos.-----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

**----- PONTO TRÊS PONTO DOIS: Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil –
Discussão e Aprovação -----**

----- O Presidente da AM questionou se alguém queria intervir sobre esse ponto, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente da CMVF.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF pediu ao senhor Presidente da AM permissão para chamar o Coordenar Municipal de Proteção Civil para Introduzir o Assunto. Após permissão deu a palavra ao Coordenar Municipal de Proteção Civil.-----

----- O Coordenador Municipal de Proteção Civil depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que assistiam em direto, fez um pequeno resumo, o ponto de situação em que se encontra o respetivo Plano. Informou que aquele Plano tinha sido revisto pela último vez em 2013, que na altura tinham uma validade de 10 anos, tendo chegada a altura de fazer a respetiva revisão, passando de seguida à apresentação visualizada do mesmo.-----

----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS) referiu que um Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil era um documento muito importante e que devia ser elaborado por Técnicos capazes. Pareceu-lhe, daquilo que leu, que estava um trabalho completo, que desejava que nunca fosse necessário utilizá-lo, mas era necessário que houvesse meios para recorrer a situações de catástrofe no nosso concelho, por isso, da sua parte, em princípio, o seu voto seria favorável.-----

----- O Presidente da AM reforçou que aquele Plano foi composto por um conjunto de várias Entidades, perguntando se havia reuniões periódicas, monotorização anual ou agora, no final dos cinco anos é que voltam a reunir-se?-----

----- O Coordenador Municipal de Proteção Civil respondeu que a Legislação anterior previa que o Plano fosse revisto de 10 em 10 anos, mas se dentro desses 10 anos verificássemos que havia alguma situação anómala no Plano, podia sofrer uma adenda, ser novamente revisto e novamente seguir o percurso de que estavam ali a falar e depois, em último caso, ser aprovado novamente pela ANPC, que é o Organismo que aprova o respetivo Plano, dá os respetivos pareceres e faz as correspondentes recomendações. A partir do momento em que o Plano está aprovado, que corresponde



Handwritten initials and marks in blue ink.

áquilo que são as nossas realidades, só irá haver necessidade de rever esse Plano se durante esse período de 5 anos verificarmos que há alguma situação que foge um bocadinho ao Plano.-----

----- O Presidente da AM colocou o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil a votação, tendo o mesmo sido Aprovado por Unanimidade.-----

----- PUNTO TRÊS PUNTO TRÊS: Alteração do Mapa de Pessoal de 2024. – Discussão e Aprovação. -----

----- O Presidente da AM questionou se alguém queria intervir sobre este ponto, dando de seguida a palavra à Deputada Olívia Martins.-----

-----A Deputada da AM Olívia Martins (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), referiu que viu o Ponto onde dizia que seriam abertos concursos para a criação de novos postos de trabalho para ingresso no Município. A questão que colocou era saber qual a necessidade da criação de mais Postos de Trabalho e qual era o número de Colaboradores atualmente no Município de Vila Flor.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF referiu que por se falar muito em Eventos e Promoções no nosso Concelho e o Deputado Filipe o ter questionado sobre o investimento particular nas Amendoeiras em Flor, disse que tinha dois números interessantes, que era a percentagem no Orçamento Global da Câmara Municipal de Vila Flor em cada um dos anos transatos, nomeadamente em 2022 que foi 3.45% do Orçamento e em 2023 foi 2.8%, o que rondava sensivelmente os 3 euros em cada 100 que foi gasto em Promoção e Eventos. Respondendo à Deputada Olívia, referiu que era uma alteração de proposta ao Mapa de Pessoal que de momento tem um total geral de 163 Colaboradores, sendo que sensivelmente 60 estão afetos às Escolas, portanto o Município tem cerca de 100 Colaboradores. A necessidade desta abertura de vagas, pois isso não era ainda uma abertura de um procedimento, mas sim a designação de Postos de Trabalho para um efeito. *"Temos a caminho desafios a nível da Área Social, como por exemplo o CLDS 5G que são atividades desenhadas para intervir no campo dos mais séniores, da inclusão e que o Município vai aproveitar para enriquecer a sua Atividade na proximidade dos mais idosos, aqui abrimos 3 Postos, abrimos 4 Postos de*



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Operacionais para serviços gerais na Câmara, 4 Postos também para Operacionais gerais na Educação e 1 Posto para Técnico de Informática para a Educação também".---

----- **O Presidente da AM colocou o Ponto Três Ponto Três a votação, tendo o mesmo sido Aprovado por Maioria com 3 abstenções.**-----

----- **PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Segundo Adiantamento de Prejuízos AIN – Exercício de 2023. – Discussão e Votação.**-----

----- **O Presidente da AM questionou se alguém queria intervir sobre esse ponto, dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado José Prodêncio.**-----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS) referiu que como já disse em Assembleias Municipais anteriores, “temos ali uma Praga do Egipto” e por isso iam aprovar porque tinha de ser, no entanto deixou um alerta ao senhor Presidente da CMVF para que estudasse a forma de se alterar esta situação com duas sugestões: propor à Câmara de Mirandela se queria ficar com tudo ou abrir Concurso para Estranhos ou Estrangeiros para a respetiva aquisição e assim ficaríamos libertos desse cancro, que há ali postos de trabalho que temos de salvaguardar e portanto temos que alterar essa situação, pensar numa forma de alterar a situação.**-----

----- **O Presidente da AM referiu que sobre a cobertura de prejuízos não havia alternativa a não ser aprovar, que era da competência da AM ter de liberar esta cobertura de prejuízos, estava na Lei 50/2012 que as participações devem efetivamente ter resultados nulos ou quando não os tem ser coberto pelas suas Participadas, nomeadamente os seus Municípios, neste caso Vila Flor e Mirandela e portanto era um seguimento natural e legal. Disse que como era um cabimento legal, teríamos de aprovar essa cobertura e o Município teria de a fazer. Acrescentou que também era um cabimento legal o cumprimento da Lei 50/2012 no que dizia respeito às regras do funcionamento dessas Instituições, se elas não fossem viáveis teriam de encerrar. Disse, ainda, que já o defendia antes, continuava a defendê-lo agora, sabia que era uma questão sensível, mas não podia dissociar-se desta intervenção, reforçando-a até numa necessidade de resolução sobre esse tema.**-----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

----- **O Senhor Presidente da CMVF agradeceu as palavras do Senhor Deputado José Prodêncio porque colocou a questão da maneira que todos nós pensamos, mas que não o podíamos dizer dessa forma. Acrescentou que era uma situação muito delicada, que na opinião do Executivo, pelo menos, tem trilhado o caminho de conhecer a real situação, de trazer ali este tema e o Administrador nomeado, o Dr. Michel Monteiro e pediu autorização ao Senhor Presidente da AM para o chamar e dar conta daquilo que tem sido este percurso e daquilo que temos feito para salvaguardar os interesses do Município de Vila Flor, acima de tudo.**

O Presidente do Conselho da Administração da AIN, depois de cumprimentar todos os presentes e aqueles que os podiam ver em casa, reforçou as palavras do senhor Deputado José Prodêncio, dizendo que aquilo era um problema grande, uma herança bastante pesada e, como a todos os problemas, não podíamos ficar indiferentes. Acrescentou que se fosse na esfera privada, provavelmente recorreriam a uma insolvência, iriam ser chamados os principais credores a pronunciarem-se e a partir dali seriam despoletadas um conjunto de soluções, de alternativas para solucionar esse problema. A verdade é que não é era, tínhamos dois Acionistas Públicos e muito provavelmente mais cedo ou mais tarde vão ter de ser chamados à responsabilidade e vão ter de uma vez por todas solucionar esse problema. Referiu que aquilo que têm feito era, de alguma forma, arranjar a melhor condição, o melhor tempo para intervir e solucionar com a menor maçada possível. De seguida fez um resumo de 2023. Quanto ao futuro, repetiu que era importante avaliarmos a seu tempo quais as condições que temos para resolver o passivo da Sociedade, pois as Entidades envolvidas já começaram a ter alguma proximidade no sentido de o resolver, mas que não se resolvia de um momento para o outro. Por fim agradeceu a confiança que este Executivo lhe tem dado para gerir a AIN e o Matadouro Industrial do Cachão e esperava ser merecedor dessa continuidade de confiança.-----

----- **O Presidente da AM deu duas notas, reforçar o que aqui foi dito de forma clara, e de facto temos aqui o nosso Administrador que vem desta forma transparente e falar-nos sem tabus, uma nota de reconhecimento e de agradecimento. Efetivamente lamenta que não tenhamos os documentos das contas pré prontas, o documento do ROC à semelhança daquilo que tivemos no último adiantamento que aqui foi votado,**



Handwritten signatures and initials in blue ink.

contudo julga que a AM pode fazer a seguinte deliberação, uma vez que compete a esta AM aquilo que está vertido na Lei que é a cobertura dos prejuízos para que as contas sejam encerradas com resultado nulo uma vez que o pré resultado é negativo, pese embora não tenhamos o resultado do ROC, a AM pode Aprovar ficando condicionado aquilo que é a cobertura dos prejuízos, a apresentação das contas ao Executivo e assim fazer essa devida transferência dentro do prazo legal que também está estipulado, porque senão iríamos atrasar isto para a AM de junho, o que quer dizer que só em junho é que poderíamos deliberar na esperança que em junho tenhamos as contas certificadas, o que quer dizer que a Instituição só em julho ou agosto é que poderia receber aquilo que é a transferência devida e portanto receber dinheiro referente ao exercício de 2023 em setembro ou outubro de 2024 também não ajuda aquilo que tem sido o Apanágio da Atividade daquelas duas Empresas, portanto coloca à votação neste contexto, tendo o Ponto Três Ponto Quatro sido Aprovado por Unanimidade.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF endereçou uma palavra de apreço à Administração na pessoa do Dr. Michel Monteiro em nome do Município de Vila Flor e de Vila Flor, porque não se podia passar ao de leve por todo o trabalho que está a ser realizado por ele no MIC e na AIN. Disse frisar dois pontos: primeiro a dinamização dos espaços, pois anteriormente não havia aquela preocupação, mas que hoje em dia temos os espaços detidos pela Empresa e estavam a ser rentabilizados, que talvez fosse esse também um fator que diminuiu o prejuízo de que falou. Em segundo lugar as receitas, que em dois anos tiveram um aumento de 40%, o que era realmente de salientar, de louvar e de parabenizar, porque ao mesmo tempo temos um aumento de 40% de energia, portanto se nada tivesse sido feito para rentabilizar, para trazer mais receitas, era tal e qual como dizia, estaríamos a enfrentar um prejuízo significativo que teria um impacto muito maior nas contas do Município. Ao invés, temos uma redução, embora os fatores externos tenham sido penalizadores, mas que na sua pessoa conseguimos minimizar o seu impacto nas zonas finais. Acrescentou que não podia deixar de fazer esse agradecimento e desejar que continue sempre assim com essa estamina, com essa força, *"e esta é uma pessoa que quando a máquina de tirar couros dos bovinos avaria, pega na faca, vai para a linha com os trabalhadores e tira os couros com os*



Handwritten signatures and initials in blue ink.

trabalhadores, portanto são merecidas as palavras de agradecimento porque é uma pessoa que se dedica, é tal como nós um trabalhador ativo".-----

----- PONTO TRÊS PONTO CINCO: Proposta de Alteração do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Vila Flor. – Discussão e Aprovação. -----

----- O Presidente da AM questionou se alguém queria Intervir sobre esse ponto, dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado José Prodêncio.-----

----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS) referiu que em coerência com aquilo que decidiu na primeira versão do documento, achava que havia demasiadas Unidades Orgânicas, Sub Unidades Orgânicas, Serviços de Apoio e de Assessoria e embora a responsabilidade da Organização dos Serviços seja da Câmara, entendia que eram Unidades a mais.-----

-----A Deputada da AM Olívia Martins (Coligação "Acreditar" PPD/PSD-CDS/PP), colocou duas questões ao Senhor Presidente, nomeadamente o que motivou o Executivo a proceder a essa alteração e se com ela havia efetivamente a diminuição de um gabinete e se trazia menos ou mais custos ao Executivo.-----

----- O Deputado da AM António Campeã da Mota (PS), disse colocar uma questão metodológica e uma sugestão. Como um regulamento era sempre algo bastante complicado de se analisar, sobretudo para quem não tem formação jurídica, gostaria que metodologicamente lhes tivessem sido disponibilizadas as alterações ao Regulamento, ou seja, em vez de vir o Regulamento todo já na sua versão final, fazer um bocadinho como se via na legislação do Diário da República, porque pensa que dessa maneira todos poderiam votar em consciência e não votar por que se deve dizer sim ou porque se calhar não é bem assim e vota-se contra. Disse que não era julgamento nenhum, mas apenas uma sugestão que achava facilitar a leitura a todos os presentes.-

----- O Senhor Presidente da CMVF agradeceu as intervenções, respondendo ao Senhor Deputado José Prodêncio que não havia Unidades a mais, mas sim uma redução, nomeadamente de uma Divisão que se transforma num Gabinete, mantendo-se o mesmo número de Gabinetes diretamente dependentes do Executivo. Tratava-se de uma redução e de uma simplificação de procedimentos. Passando à questão da



[Handwritten signatures in blue ink]

Deputada Olívia, disse que com esta redução se diminuía o número de chefias existentes, que anteriormente tínhamos 4 chefes de 2º Grau, o que já era relevante, e agora apenas 3, reduzindo-se os custos. Disse que *“a motivação é a realidade em dois prismas, a realidade que a Europa nos mostra nomeadamente nos Campos do Ambiente e da Inovação Social, da Economia Social, temos que adaptar a nossa Orgânica para conseguirmos ir atrás das indicações que a Europa dá onde devemos concentrar os nossos esforços e criou-se a Unidade Orgânica do Envelhecimento Ativo. Também no Ambiente temos na Unidade Orgânica do Urbanismo e Ambiente, serviços do Ambiente, Alterações Climáticas e Transição Energética de que todos ouvimos falar imenso, mas se não tivermos uma Orgânica adequada para agir perante essas decisões políticas superiores a nós, não conseguimos encaixar as mudanças. A realidade de Vila Flor é marcadamente envelhecida, por isso está aqui a Unidade Orgânica do Envelhecimento Ativo, por isso está aqui o Isolamento Sénior e também volta a falar no Ambiente que é uma das grandes preocupações que todos nós devíamos ter, a preservação daquilo que nos distingue”*.

Relativamente à sugestão do Senhor Deputado Campeã da Mota, disse que será acolhida, fazer o antes e o depois, achava que sim, que tornava a leitura mais fácil para todos.

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)** referiu que dizia no documento que era a Alteração do Regulamento à Organização dos Serviços, o queria dizer que havia uma versão inicial. Acrescentou que já não tinha votado na primeira porque lhe pareciam Divisões a mais e o que disse na altura mantinha-se e socorria-se das palavras do Senhor Deputado Campeã da Mota para aferir se houve aumento ou diminuição, tendo de ser feita a versão anterior com as alterações que se propõem no mesmo documento.-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF** mencionou que era uma opinião, que se tratava de uma ferramenta de trabalho que parecia útil a uns, mas que a outros podia não parecer. Concluiu dizendo que parecia pertinente, que iriam continuar a trabalhar neste sentido tendo em vista as realidades referidas. Acrescentou que havia Municípios ali bem perto com menos população, que têm 300 Colaboradores e gostaria de frisar que Vila Flor sempre se pautou por esse rigor de gestão, não se devia só ao atual Executivo, mas também aos Executivos anteriores que aproveitava para saudar.....



Handwritten signatures and initials in blue ink.

----- O Presidente da AM colocou o Ponto Três Ponto Cinco a votação, tendo o mesmo sido Aprovado por Maioria com 2 Votos Contra e 2 abstenções.-----

----- PUNTO TRÊS PUNTO SEIS: Prestação de Contas do Exercício do Ano de Contas do Exercício do Ano de 2023. – Discussão e Votação. -----

----- O Presidente da AM questionou se alguém queria intervir sobre esse ponto, dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado José Prodêncio.-----

----- O Deputado da AM José Prodêncio (PS), disse que em relação ao Exercício de 2022 que foi Aprovado o ano passado, o Município apresentou um resultado negativo de 561 mil euros; no Exercício de 2023, que era o que estavam ali a analisar, o resultado líquido negativo subiu para 2 milhões 377 mil e se, segundo o Relatório do ROC, adicionarmos 335.382 de depreciações e amortizações que não foram contabilizadas, o resultado líquido negativo passará para 2 milhões e 700 mil. Disse ainda que se poderá argumentar que os gastos com o pessoal aumentaram o Exercício, mas uma boa gestão impunha exatamente o controle de gastos. Acrescentou que o Senhor Presidente justificava a contratação de novos trabalhadores para substituir os que se reformaram ou se vão reformar, mas que seguindo este critério não haveria razão para aumento de despesas com pessoal. Que o Relatório do ROC também mantém as recomendações que fez no sentido de ser implementado o sistema de Contabilidade Analítica de Gestão, mas que não houve alterações. Disse que analisando a Contada de fornecimento de serviços externos e a Sub Conta de Trabalhos Especializados, revelava o valor de 1 milhão. Afirmou ainda que, por uma questão de transparência, poderia esta conta ser mais detalhada de forma a saber-se que tipo de trabalhos foram esses, que ficava uma nota para o próximo Exercício. Que na tabela “Transferências e Subsídios” concedidos constava o valor de 1 milhão e 18 mil a Instituições sem fins lucrativos, que também ali devia a informação ser mais detalhada. Para análise do balanço conclui-se que a Câmara tinha um passivo corrente e não corrente no valor global de 4 milhões 589 mil em relação ao Exercício anterior, que houve um aumento de 2 milhões 121. Essas e outras eram as razões que iriam fundamentar a sua votação seguidamente -----

----- O Presidente da AM refere que relativamente às contas do Município aprez-lhe dizer algumas coisas. Efetivamente as contas são o reflexo da Atividade traduzido e



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '2' and a signature that appears to be 'J. L. L.'.

registado em números, e portanto se antigamente não tínhamos atividades, não havia vida e amealhava dinheiro, obviamente que hoje se há atividade não se pode amealhar dinheiro. Efetivamente faz uma leitura ligeiramente diferente, temos um resultado líquido do exercício negativo, já o tínhamos, aumentou consideravelmente mas este aumento deve-se essencialmente a duas Rúbricas, uma delas no peso das depreciações que aumentou face ao Ano anterior, se no Ano Anterior tínhamos 500 mil euros este ano temos 2 milhões 358, portanto só aqui temos cerca de 1 milhão de euros de depreciações a mais, diria que 2 milhões e trezentos de resultado líquido negativo está justificado com 1 milhão e 100 de depreciações e efetivamente o resultado Operacional é positivo, pese embora menos positivo do que era o ano passado, ou seja, o Município teve mais de cerca de 200 mil euros de receita do que no ano anterior mas teve efetivamente mais despesa, teve cerca de mais 600 mil euros de despesas em gastos com o Pessoal e teve efetivamente uma Despesa adicional a mais relativamente ao Ano anterior de 400 mil euros de transferências concedidas naturalmente atividades nas Juntas de Freguesia, Associações Locais. Em sumo, 600 mil euros gastos a mais com o Pessoal, 400 mil euros a mais em transferências, estamos perante 1 milhão, contrapondo com os 200 de receita temos 800 mil, com 1 milhão e 100 das depreciações é aqui que está a grande diferença no Resultado Líquido do Exercício. Quanto à questão da tecnicidade das Contas, apenas queria referir que é de bom-tom que nos cheguem com maior tempo aos Deputados para as podermos analisar no tempo devido. Deixa um pedido ao Senhor Presidente da CMVF para quer o Orçamento do mês de novembro quer as contas no mês de abril no seja entregue com uma regularidade maior, com mais antecedência.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF referiu que depois do que o Senhor Presidente da AM disse, pouco ficava por dizer, porque realmente as contas são o que são, mas que a realidade das contas, a seu ver, e o que interessava às pessoas era saberem se o que recebemos contra aquilo que gastamos foi superior ou não, e foi. O Município de Vila Flor gastou menos do que aquilo que recebeu, gastou menos 237 mil euros, que ainda conseguiu um saldo positivo operacional de 237 mil euros. Que o Município de Vila Flor não pagou 2.6 milhões de euros. O Município de Vila Flor tem 2.6 milhões de euros de amortizações devido aos Equipamentos, aos Edifícios, aos Arruamentos, a todos os bens



[Handwritten signatures and initials]

imóveis que tem. Que na realidade o Município de Vila Flor gastou menos 237 mil euros, teve um saldo operacional positivo e que tem um saldo bancário de 8.2 milhões de euros. Concluiu dizendo que o Município está cá para servir e não para amealhar dinheiro, era isso que tentavam fazer todos os dias.-----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)** referiu que usava o poder da palavra porque estava o Senhor presidente da AM que é contabilista certificado e ROC e estava à vontade. Relativamente ao Senhor Presidente da CMVF por quem tem muito respeito, evidentemente que para as questões de Contabilidade e Fiscalidade podiam ser palavras, mas toda a gente que está metida no meio sabe, que o Resultado do exercício não se vê com as disponibilidades que temos no início e no fim do ano, o resultado vê-se na relação dos gastos e os rendimentos e, quer queiramos quer não, quando se utilizam as depreciações de um Ativo, não são despesa de facto, mas um custo, porque é uma particularidade que a Lei dá para quando precisarmos de substituir esses equipamentos termos dinheiro de lado para comprar outros, que as contas analisam-se assim.-----

----- **O Presidente da AM** acrescenta a nota que desde 2020 que com aquilo que é o novo Normativo Contabilístico permite a qualquer Membro da AM conseguir olhar para as contas como antes não o conseguia fazer, porque antigamente os Municípios tinham o Plano Oficial de Contabilidade para as Administrações Locais, era o POCAL, era muito papel mas dizia muito pouco, hoje temos um Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas que é muito similar aquilo que é o Sistema de Normalização Contabilístico para as Empresas e portanto facilmente conseguimos olhar para uma manifestação de resultados, para um balanço, para uma Demonstração de Fundos de Caixa que hoje em dia nos apresenta as atividades dos pagamentos e recebimentos operacionais, as atividades dos pagamentos e recebimentos de financiamento e aquilo que é de investimento, tudo aquilo que seja faturação emitida, tudo aquilo que seja recebimento, transferências e aquilo que são as receitas do Município, tudo aquilo que são pagamentos a fornecedores, está tudo vertido naquilo que é a Demonstração da Atividade Operacional, conseguimos lá ter aquilo que se recebe e aquilo que se paga, que é uma coisa diferente daquilo que temos da demonstração de resultados. Aqui conseguimos perceber efetivamente que em 2023 o



Handwritten signature in blue ink, possibly 'D. J. Silva'.

Município pagou mais 700 mil euros ao Pessoal do que pagou no ano anterior e que pagou mais a fornecedores do que tinha pago no ano anterior e esta diferença faz efetivamente o fluxo de caixa. Conseguimos perceber também que houve recebimentos muito maiores naquilo que é o investimento que houve no ano anterior. E depois temos também aquilo que é as Operações de Financiamento e efetivamente aqui são valores imateriais porque o nosso Município os empréstimos que ainda tinham vindo de trás estão numa fase de final de vida, a curto prazo estarão liquidados, diria que as Contas são estas.-----

----- O Senhor Presidente da CMVF voltou a referir o que para si era importante reter, gastaram menos do que aquilo que receberam, isso era positivo, geraram 200 mil euros de benefício para o Município, tinham 8,2 milhões na conta e estavam cá para servir as pessoas e não para gerar lucros.-----

----- O Presidente da AM colocou o Ponto Três Ponto Seis a votação, tendo o mesmo sido Aprovado por Maioria com 2 Votos Contra e 2 abstenções.-----

----- PONTO TRÊS PONTO SETE: Listagem dos Compromissos Plurianuais assumidos durante o 1º Trimestre de 2024. – Tomar Conhecimento. -----

----- O Presidente da AM informou que seria o Senhor Presidente da CMVF a dar conhecimento desse ponto, passando-lhe a palavra.

----- O Senhor Presidente da CMVF referiu que eram os compromissos Plurianuais que tinham de vir para conhecimento da AM, que eram só 3, que um deles tinha a ver com Assessoria de Comunicação para colocar Vila Flor em certos patamares eram precisos os contactos corretos. O segundo tinha a ver com o Apoio à manutenção do novo Ginásio, que todos deviam estar a par daquele equipamento que Vila Flor tem não só para os Vilaflourenses, mas também tinham o prazer de acolher muitos vizinhos que não têm acesso a um equipamento tão bem desenhado, tão bom e acompanhado por Profissionais. O terceiro dizia respeito aos Serviços Jurídicos, que não havia na Câmara nenhum jurista e portanto tinham de o subcontratar e, por vezes, nesta área era difícil conseguir-se alguém especialista num Município da nossa dimensão, porque as áreas são muito vastas, tratam-se de assuntos da mais variada índole e ter um profissional da



(Handwritten marks)

área jurídica que consiga responder a solicitações tão diversas era muito difícil, estando bem assessorados por esse Gabinete.-----

----- O Presidente da AM informou que tomaram conhecimento daquilo que é a Listagem dos Compromissos Plurianuais assumidos durante o 1º Trimestre de 2024, passando de seguida para o Período de Intervenção do público.-----

----- **PONTO QUATRO: Período de Intervenção do Público.**-----

O Presidente da AMVF informou que estava a ser preparada a Caminhada a favor da Luta Contra o Cancro, que iria ser realizada até ao final de maio, inícios de junho, que ainda não tinham o Plano definido.

Não havendo intervenções do público e tendo chegado ao fim da Agenda de Trabalhos, o presidente da AMVF agradeceu a presença de todos, a cordialidade, a forma como decorreram os Trabalhos informando que a próxima AM seria no final do mês junho de 2024, dando por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Mesa

(Pedro Alexandre Morais dos Santos)

O 1.º Secretário

(Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

O 2.º Secretário

(Ana Catarina dos Santos Ventura)